

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Enzo Kaique da Silva Lopes¹;

UEPA, Altamira, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/8745708339771555>

Mara Mikaelly Santos da Silva².

UEPA, Altamira, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/8745708339771555>

RESUMO: A Atenção Primária à Saúde é um componente do sistema de saúde e deve ser o primeiro ponto de contato de indivíduos, famílias e comunidades com o Sistema Único de Saúde. Como membro da equipe de saúde, o enfermeiro está apto a atuar na promoção, prevenção e recuperação da saúde da população, bem como gerenciar o funcionamento das unidades de saúde da família. Este estudo tem por objetivo destacar a importância das contribuições advindas da assistência de enfermagem na atenção primária em saúde pública no Brasil. Trata-se de um estudo exploratório, do tipo revisão de literatura, com abordagem qualitativa. A revisão foi realizada nos meses março e abril de 2024 a partir das bases de dados da SciELO e do Google Acadêmico. Foram selecionadas apenas 6 publicações para compor a amostra da presente pesquisa. A atuação do enfermeiro na promoção da educação em saúde aos usuários culmina em uma sensação de realização, pois aprendem sempre sobre variadas técnicas para prevenir doenças e se tornarem multiplicadores de saberes saudáveis. Denota-se que o enfermeiro da saúde coletiva tem uma visão da realidade que contribui para o desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Saúde Básica. Assistência de Enfermagem.

THE ROLE OF NURSING PROFESSIONALS IN PRIMARY CARE

ABSTRACT: Primary Health Care is a component of the health system and should be the first point of contact for individuals, families, and communities with the Unified Health System. As a member of the health team, the nurse can act in the promotion, prevention, and recovery of the population's health, as well as managing the running of family health units. The aim of this study is to highlight the importance of the contributions of nursing care in primary public health care in Brazil. This is an exploratory literature review with a qualitative approach. The review was carried out in March and April 2024 using the SciELO and Google Scholar

databases. Only 6 publications were selected to make up the sample for this study. Nurses' work in promoting health education to users culminates in a sense of accomplishment, as they always learn about various techniques to prevent diseases and become multipliers of healthy knowledge. Public health nurses have a vision of reality that contributes to the development of problem-solving strategies.

KEY-WORDS: Nursing. Primary Health Care. Nursing Care.

INTRODUÇÃO

Hodiernamente, o enfermeiro assume um papel cada vez mais resolutivo e proativo na identificação das necessidades de cuidados da população, bem como na promoção e proteção do bem-estar dos indivíduos nas suas várias dimensões. Sem dúvida, o cuidado de enfermagem é uma parte do sistema de saúde local. Também tem implicações em escala regional e nacional, dando origem a discussões em curso e novas interpretações. A enfermagem está expandindo seu escopo, tanto nacional como internacionalmente (Galavote *et al.*, 2016).

É fundamental destacar a necessidade do enfermeiro em cuidados básicos, disponibilidade, comprometimento com o trabalho, compreensão e resolutividade, dedicação e amor pela profissão escolhida. A Atenção Primária à Saúde (APS) é um componente do sistema de saúde e deve ser o primeiro ponto de contato de indivíduos, famílias e comunidades com o Sistema Único de Saúde (SUS). Isso é crucial para o desenvolvimento econômico e social da comunidade (Lopes *et al.*, 2020).

Como membro da equipe de saúde, o enfermeiro está apto a atuar na promoção, prevenção e recuperação da saúde da população, bem como gerenciar o funcionamento das unidades de saúde da família. O perfil geral de um enfermeiro pode ser descrito como uma coleção de atitudes, aptidões e competências que o ajudem a gerir os serviços de enfermagem (Pereira; Oliveira, 2018).

Ressalta-se que a enfermagem pode ser amplamente definida como a ciência do cuidado integral à saúde, tanto no sentido de assistir e organizar as práticas de cuidado quanto no sentido de promover e salvaguardar a saúde do indivíduo, família e comunidades. Apesar de estar conectado a outros saberes profissionais, o cuidado de enfermagem assume a forma de empreendimento social em uma variedade de ambientes profissionais, principalmente por meio do potencial de mudança social (Backes *et al.*, 2014).

Por ser uma profissão tão significativa, muitos acadêmicos no Brasil trabalham diariamente para destacar o papel que o enfermeiro desempenha na sociedade, seja por meio do serviço social, do serviço comunitário, da prática independente ou mesmo do trabalho assistencial institucionalizado. Deve-se levar em conta, no entanto, que o conceito coletivo de saúde, ainda se encontra em desenvolvimento e assume cada vez mais formas e enfoques, permitindo à enfermagem comunitária assumir novos significados conceituais

(Toso *et al.*, 2021).

Tendo em vista que o SUS foi instituído para atender às necessidades sociais e de saúde da população, a profissão de enfermagem é fundamental para o alcance desse objetivo, pois enfatiza práticas de assistência à saúde que favorecem a melhoria do contexto social de famílias e comunidades por meio da prestação de seus serviços e é fundamental para o alcance dos objetivos primordiais do SUS (Ferreira; Périco; Dias, 2018).

Diante disso, é mister reconhecer o trabalho do enfermeiro, a fim de proporcionarlhe maior autonomia em seu trabalho dentro da unidade de saúde, melhorando a qualidade de vida dos usuários. A partir disso, torna-se essencial para a comunidade acadêmica e científica discussões sobre o papel do enfermeiro no contexto da saúde coletiva (Galavote *et al.*, 2016).

O termo “Atenção Básica” é utilizado no Brasil para se referir à APS em seu sentido mais amplo e abrangente, conforme proposto pelo Movimento Sanitário, em contraste com a “Atenção Primária Seletiva”, que ofereceria serviços de saúde que fossem limitados a poucas patologias e direcionados a uma população mais vulnerável (Lopes *et al.*, 2020).

Ademais, é importante ressaltar que a enfermagem como prática comunitária ganhou novos significados conceituais como decorrente do conceito de saúde coletiva, campo ainda em formação e que cada vez mais assume diversas formas e enfoques (Pereira; Oliveira, 2018).

OBJETIVO

Este estudo tem por objetivo destacar a importância das contribuições advindas da assistência de enfermagem na atenção primária em saúde pública no Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, do tipo revisão de literatura, com abordagem qualitativa. Um estudo exploratório é aquele que tem como objetivo principal fornecer critérios sobre a situação ou problema do pesquisador e sua compreensão (Piovesan; Temporini, 1995). Em consonância, uma pesquisa qualitativa preocupa-se com o nível de realidade que não pode ser quantificado; em outras palavras, trabalha com o mundo dos significados, das motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (Minayo, 2014).

A revisão foi realizada nos meses março e abril de 2024 a partir das bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e do Google Acadêmico, pelo fato de disponibilizarem trabalhos científicos na modalidade gratuita de acesso e por possuírem maior número de publicações relacionadas com a temática no acervo. Este método permitiu a leitura, análise e seleção dos estudos pertinentes ao tema.

Para a produção deste trabalho, foram utilizados descritores no campo de busca geral e avançada. Dessa forma, os descritores foram combinados entre si por meio do operador booleano “AND”. Houve, ainda, a aplicação dos filtros de pesquisa nos casos em que se observou um exacerbado número de resultados, com o fito de atender aos critérios de inclusão pré-estabelecidos.

Os descritores utilizados foram: “Assistência de Enfermagem”; “Atenção Primária”; e “Sistema Único de Saúde”, em conformidade com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram inclusos nessa revisão os trabalhos científicos que apresentam critérios como: trabalhos científicos publicados nos últimos dez anos; arquivos que estejam indexados em bases de dados, disponíveis na íntegra para leitura; trabalhos que abordem diretamente a temática central; e trabalhos científicos nos idiomas português e inglês.

Foram encontrados 31 artigos científicos na busca inicial. Ao final, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram sendo selecionados apenas 6 publicações para compor a amostra da presente pesquisa. Quanto aos critérios de exclusão, não foram selecionados: trabalhos disponíveis em outros idiomas; teses; monografias; cartas ao editor; dissertações; trabalhos que não se relacionam com a abordagem temática; e/ou que não possuem caráter científico.

Não houve a necessidade de submeter este trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), tendo em vista que esse tipo de revisão não necessita de apreciação ética em conformidade com a Resolução nº 466 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A atenção básica hoje é definida pelas atividades relacionadas à saúde, tanto no âmbito individual quanto no coletivo, que incluem a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento de doenças, reabilitação de pacientes e manutenção da saúde. A atuação do enfermeiro na promoção da educação em saúde aos usuários culmina em uma sensação de realização, pois aprendem sempre sobre variadas técnicas para prevenir doenças e se tornarem multiplicadores de saberes saudáveis (Backes *et al.*, 2014).

No que diz respeito à identificação das necessidades de saúde da população, bem como à promoção e proteção da saúde dos indivíduos nas suas várias dimensões, o papel do enfermeiro está se tornando cada vez mais decisivo. Muitos acadêmicos e profissionais da saúde no Brasil estão trabalhando para tornar o papel do enfermeiro mais visível, seja por meio da prática social baseada na comunidade, da autonomia ou da prática assistencial institucionalizada (Toso *et al.*, 2021).

Diante das diversas discussões em torno do envolvimento das diversas profissões no SUS, destaca-se o enfermeiro. Esse profissional é reconhecido por seu importante papel na implementação dos programas e políticas preconizadas pelo Ministério da Saúde, pois

tem a capacidade de auxiliar na gestão comunitária, nos processos administrativos, na promoção de novas políticas públicas e na implementação das já existentes, na atividade de pesquisa, entre outras atribuições. Esses fatores sustentam o reconhecimento da profissão como essencial para a manutenção dos princípios e diretrizes do SUS (Ferreira; Périco; Dias, 2018).

Assim, reconhece-se que o enfermeiro está apto a utilizar diversas tecnologias para realizar as ações preconizadas pelo SUS, melhorando assim a saúde da população em geral. Dando como ilustração as habilidades tecnológicas do trabalho de um auxiliar de enfermagem em vários níveis de assistência à saúde por meio de procedimentos técnicos e cientificamente fundamentados, iniciativas de educação em saúde e atendimento humanizado. Citando a experiência gerencial em todos os setores governamentais, o trabalho da enfermagem em epidemiologia e o planejamento de ações e intervenções se qualificam como assistência à saúde (Galavote *et al.*, 2016).

No entanto, apesar dos inúmeros desafios enfrentados diariamente pelos enfermeiros, sabe-se que diversos fatores contribuem para a má qualidade dos serviços prestados. Esses fatores incluem a formação profissional do enfermeiro, a falta de recursos financeiros e humanos, a estabilidade emocional da equipe, a vulnerabilidade financeira dos pacientes que atende, a baixa escolaridade dos pacientes, o contexto cultural em que são atendidos, a infraestrutura física inadequada e a forma de atuação dos gestores (Lopes *et al.*, 2020).

Com isso, torna-se imprescindível a contratação de um enfermeiro qualificado para a função, pois a atenção básica à saúde engloba uma variedade de fatores distintos na maioria dos serviços hospitalares, onde o foco deve ser a prevenção da doença antes que ela se espalhe. Por conta disso, os gastos com saúde ainda são bastante altos, e a prevenção e a promoção da saúde estão em segundo plano. Isso porque, famigeradamente, o enfermeiro acaba fazendo o papel de “atiçar o fogo”, levando em consideração a necessidade urgente da população cadastrada e a demanda reduzida (Pereira; Oliveira, 2018).

A dinâmica de ações sistematizadas e articuladas compõe uma consulta de enfermagem. Deve ser fundamentado em suporte teórico que direcione e amplie cada etapa do processo e que deve ser aderido nas áreas contempladas por este protocolo. A sistematização da assistência de enfermagem na atenção primária à saúde deve ser realizada tanto nas consultas de enfermagem dentro da unidade de saúde quanto nas iniciativas de base comunitária, em visitas domiciliares ou em outras áreas do território (Toso *et al.*, 2021).

O enfermeiro de cuidados primários desenvolve o seu trabalho tanto no âmbito da unidade de saúde como na comunidade. Os enfermeiros da atenção básica podem ou não atuar nas Equipes de Saúde da Família. Uma de suas contribuições é prestar atendimento integral a indivíduos e famílias na unidade de saúde, desde o acolhimento com avaliação de risco até a consulta na atenção básica, bem como, quando necessário, ações no domicílio por meio de visita domiciliar e/ou em outros espaços públicos para promoção da saúde,

prevenção do adoecimento e manutenção da segurança (Ferreira; Périco; Dias, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfermeiro da saúde coletiva tem uma visão da realidade que contribui para o desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas. A formação do profissional não se esgota no conhecimento técnico e biológico; ao contrário, torna necessário o compromisso e a responsabilidade com a gestão da saúde, a busca pela integralidade, a participação popular, a promoção de saúde e adesão aos interesses coletivos.

Fica claro que para alcançar a ampliação do papel do enfermeiro na atenção primária à saúde é fundamental a realização de um trabalho colaborativo permanente em que os diversos atores sociais envolvidos cotidianamente no desenvolvimento profissional e no cuidado à saúde, bem como profissionais de saúde, governos e associações profissionais participem.

Como resultado, é necessário estabelecer as condições para alcançar o acesso universal aos cuidados de saúde e cobertura de saúde, incluindo a disponibilidade de recursos humanos suficientes para a saúde e enfermagem.

Por fim, reconhece-se o papel do enfermeiro na saúde pública pela excelência, competitividade e capacidade de compreender a natureza humana de forma holística, pela integralidade da assistência à saúde e pela capacidade de resposta e reconhecimento das necessidades da comunidade. Nessa perspectiva, mais estudos científicos que retratem acerca desta temática são necessários.

REFERÊNCIAS

BACKES, D. S. *et al.* **O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família.** *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 223-230, jan. 2014.

FERREIRA, S. R. S.; PÉRICO, L. A. D.; DIAS, V. R. F. G. **The complexity of the work of nurses in Primary Health Care.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, [S.L.], v. 71, n. 1, p. 704-709, 2018.

GALAVOTE, H. S. *et al.* **The nurse's work in primary health care.** *Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem*, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 90-98, 2016.

LOPES, O. C. A. *et al.* **Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família.** *Escola Anna Nery*, [S.L.], v. 24, n. 2, p. 1-8, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisas qualitativas em saúde.** São Paulo: Hucitec, 2014. 393p.

PEREIRA, J. G.; OLIVEIRA, M. A. C. **Autonomia da enfermeira na Atenção Primária:** das práticas colaborativas à prática avançada. Acta Paulista de Enfermagem, [S.L.], v. 31, n. 6, p. 627-635, dez. 2018.

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. **Exploratory research:** a methodological procedure applied to the study of human factors in the field of public health. Rev Saúde Pública, [S.L.], v. 29, n. 4, p. 318-325, maio 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/fF44L9rmXt8PVYLNvphJgTd/abstract/?format=html&lang=en#>. Acesso em: 04 abr. 2024.

TOSO, B. R. G. O. *et al.* **Atuação do enfermeiro em distintos modelos de Atenção Primária à Saúde no Brasil.** Saúde em Debate, [S.L.], v. 45, n. 130, p. 666-680, set. 2021.